



RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Mariane Assmann*

RESUMO

Este relatório é o resultado de observação conjunta sobre os aspectos pedagógicos no que se refere à estrutura física, identificação da creche, estrutura organizacional e político-pedagógica da mesma. Esta observação foi motivada pela intenção de um crescimento dentro do curso de pedagogia na área da educação infantil e teve como atividade observar o que a sala de aula produz para o desenvolvimento da estruturação de rotinas diárias e semanal do berçário, de uma creche pública no município de Sinop.

Palavras-chave: Estágio. Criança. Desenvolvimento Infantil.

1 INTRODUÇÃO

O relatório de estágio vem fortalecer a relação entre a teoria e a prática existente na educação. O seguinte relatório de observação tem por objetivos relatar as atividades realizadas com as crianças, e também a relação do professor com os mesmos. Analisar como a aprendizagem é transmitida às crianças e como eles se portam dentro da sala de aula.

O estágio de observação ocorreu numa creche municipal, onde fizemos a observação no berçário, entre os dias 07 a 11 de junho do ano de 2010.

No estágio foram observados os procedimentos usados pela professora em sala de aula, as estratégias utilizadas com as crianças. Além de ser observado o ensino aprendizagem também foi observado o relacionamento humano, a atenção especial dada às crianças pelo professor, e como o professor conhece o cotidiano de cada aluno para maior facilitação no contato entre ambos.

Analisamos a estrutura da escola, como ela é organizada, como se dá a relação da escola com a sociedade. Observamos toda a estrutura escolar, desde os recursos financeiros e

* Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT.

materiais até o Projeto Político Pedagógico (PPP). Com isso, geramos o conhecimento básico de como funciona o estabelecimento escolar.

2 APRENDENDO NO BERÇÁRIO: estrutura física e identificação da creche

A creche municipal observada é uma instituição sem fins lucrativos que foi inaugurada em 14 de setembro de 1990 situada no Centro na cidade de Sinop.

A instituição inicialmente era capacitada para trabalhar com 120 crianças. E era composta por um quadro de funcionários constituído com 16 profissionais.

Sua estrutura física permanece da mesma forma de como foi construída, ou seja: um prédio pequeno com 4 salas, 3 banheiros infantis, 1 banheiro adulto, 1 secretária, 1 cozinha e 1 lavanderia pequena. O mesmo não disponibiliza de instalações adaptadas para quem é portador de necessidades especiais. Também é composto por um pátio amplo e gramado com um *playground* com: 4 escorregadores, 5 balanços, 5 gangorras, 1 rodinha giratória, caixa de areia sem cobertura e duas casinhas de bonecas. Tais objetos estão um pouco danificados pelo tempo, sendo que alguns precisariam de alguns reparos urgentes. Ainda quanto à sua estrutura física, a creche possui duas piscinas que estão atualmente desativadas por motivo de falta de um funcionário qualificado para o cuidado das mesmas.

A instituição, estando situada numa região centralizada da cidade, atende a crianças pertencentes a um nível sócio-econômico médio alto. Atualmente a creche atende 76 crianças na faixa etária de 0 a 4 anos sendo 47% do sexo feminino e 53% do sexo masculino e compõem em seu quadro de funcionários 17 profissionais, sendo esses quatro professores, três atendentes, três monitoras, duas cozinheiras, quatro zeladoras e uma supervisora pedagógica.

Segundo Campos (1997) a infraestrutura das creches deve oferecer às crianças um ambiente que seja acolhedor, bem organizado, tanto na distribuição dos móveis quanto ao que se refere aos objetos pedagógicos. Também deve oferecer salas claras limpas e ventiladas que possam atender a todas as necessidades das crianças sendo essas de higiene, alimentação, proteção, descanso e sono e interação. Nesse contexto observou-se que na creche, as salas são pequenas para o número de crianças que cada uma comporta. Os banheiros são estruturados para crianças pequenas, porém insuficiente para todas as crianças, sendo que ainda as condições de manutenção estão precárias, sem proteção adequada às crianças.

A creche funciona em horário integral das 07h às 17h, de segunda-feira à sexta-feira, atendendo as necessidades básicas das crianças, nos aspectos sócio: afetivo, educativo, cognitivo, linguístico e psicomotor.

A instituição tem como meta trabalhar com a educação infantil dentro das normas estabelecidas pelo MEC / Secretaria Municipal de Educação, propiciando as crianças ser educadas e cuidadas com respeito e dignidade.

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ GESTÃO/ RECURSOS HUMANOS

A relação da escola com a Secretária de Educação segundo a supervisora pedagógica a creche se sente submissa diante da mesma onde a democracia é apenas aparente.

A escola promove vários eventos e reuniões para atrair os pais para o desenvolvimento social e pedagógico da instituição, mas percebe certo distanciamento dos mesmos, por mais esforços que a docência realiza.

Segundo a diretora sempre que possível os profissionais se reúnem para momentos de reflexões e interações para soluções de problemas ou discutir novas idéias para melhorias. Essas reuniões acontecem geralmente, segundo a supervisora pedagógica, a cada dois meses ou sempre que se faça necessário.

4 ESTRUTURA POLÍTICO-PEDAGÓGICA

Segundo o PPP da escola a filosofia da creche é: “O homem é um ser essencialmente social, impossível, portanto, de ser pensado fora do contexto da sociedade em que nasce e vive.” (PIAGET 1992).

O projeto desenvolvido pela escola é o MEIO AMBIENTE onde trabalha com o conteúdo relacionado ao tema transversal meio ambiente. Suas elaboradoras são: Débora Oliveira Casado, Cláudia Melo de Souza, Sophia Rangel e Adriana Beck. Os participantes são: monitoras, zeladoras, merendeiras e pais.

O objetivo do projeto é: Desenvolver na criança razões afetivas e cognitivas de conservação do meio ambiente. A metodologia: As pessoas envolvidas no projeto desenvolverão atividades relacionadas ao tema transversal meio ambiente de acordo com o nível de sua turma.

A proposta da matriz curricular da educação infantil: linguagem oral e escrita; artes visuais; música; movimento; matemática e natureza e sociedade.

5 DIAGNÓSTICO DA TURMA, CARACTERIZAÇÃO DA TURMA OBSERVADA

A turma a qual observamos foi o berçário, composto por 16 crianças na faixa etária entre quatro meses e quatorze meses, sendo que uma das crianças vem apresentando dificuldades de desenvolvimento: a criança está atualmente com sete meses, não consegue sentar, enrijece as pernas e cabeça não fica parada. A professora conversou com a mãe e a mesma iria encaminhar o bebê a um especialista, por isso a criança não estava presente na semana do estágio.

Segundo a professora todas as outras crianças vêm apresentando um nível de desenvolvimento compatível com as respectivas idades. Para acompanhar os parâmetros de desenvolvimento tanto físico quanto psicológicos, a professora tem como embasamento o livro 'A Vida do Bebê'.

A professora é formada em pedagogia na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e também em psicopedagogia pela mesma universidade. Sua metodologia segue o projeto da escola e também um planejamento diário para a turma que está organizado da seguinte forma: Objetivos: Transmitir um ambiente acolhedor e seguro, possibilitando ao bebê um pleno desenvolvimento físico, emocional e social.

A rotina da creche é feita da seguinte maneira: acolhimento com atenção e carinho as crianças; desjejum – mamadeira – pão; brincadeiras com brinquedos diversos; soninho; atividades pedagógicas; banho; almoço / chá / suco; relaxamento / descanso / soninho; mamadeira; brinquedos diversos; lanche; banho; brincadeiras; jantar; parque e despedida. Segundo a professora a rotina do berçário tem sofrido modificações, que visam o bem estar de cada criança. As atividades pedagógicas neste período estão sendo as permanentes, devido a falta de funcionários e também por que a professora não esta tendo hora atividade na instituição.

As atividades permanentes são:

- Cuidados básicos de higiene e saúde;
- Estimulação tátil, Através de afagos ao bebê;
- Estimulação visual por meio de objetos e brinquedos;
- Estimulação verbal por meio de conversas, sons de brinquedos e músicas;
- Estimulação motora básica do bebê;
- Estimulação do próprio corpo;
- Introdução de alimentos com alegria e paciência;
- Troca de fraldas e fraldas contínuas de acordo com a necessidade e
- Banhos agradáveis, acompanhados de conversas e músicas.

Dentro da sala do berçário observou-se que a professora utiliza de vários instrumentos pedagógicos para a construção do desenvolvimento da aprendizagem das crianças entre eles aparelho de som, televisão, uma caixa de brinquedos (muito desses fabricados pela própria professora com materiais recicláveis), revistas, livros e cartazes distribuídos pela sala. Recursos esses todos usados visando o desenvolvimento dos sentidos: tato, paladar, audição, visão e olfato.

Através dessa observação percebe-se que a pedagogia utilizada em sala de aula vem de acordo com o que Angotti (2008, p. 105) diz a respeito da pedagogia sob a perspectiva educacional de Maria Montessori onde ela diz:

[...] o método ativo para a preparação racional dos indivíduos às sensações e percepções. É a educação baseada no desenvolvimento do sentido, que guarda importante valor pedagógico e científico, já que o desenvolvimento dos sentidos precede os das atividades superiores intelectuais, segundo seus créditos.

Também relacionado a esse assunto Rosemberg (1997, p. 36) afirma: “Os brinquedos, os materiais e os livros são considerados como instrumentos do direito à brincadeira e não como um presente excepcional”.

Dentro da observação realizada constatamos que tanto a professora como a atendente demonstraram afetividade e atenção para com as crianças e dentro da medida do possível, considerando que eram apenas duas pessoas para atender 14 bebês, conseguiam desenvolver uma ou outra atividade interessante e motivadora.

Percebeu-se que dentro da sala do berçário pelo fato de ser apenas duas pessoas por falta de funcionários, atendendo as 14 crianças há uma dificuldade de desenvolvimento de atividades pedagógicas e até mesmo do cuidado dentro da rotina diária.

O espaço físico do ambiente é um tanto apertado considerando que dentro da sala precisam estar 16 berços disponíveis para as crianças dormirem. Dentro desta perspectiva o espaço físico restante torna-se pequeno para os bebês brincarem. Além disso, as crianças, na hora das refeições precisam ser alimentadas uma de cada vez, sentada no chão, pois há a inexistência de um refeitório. O lanche servido é de boa qualidade com comida adequada para a faixa etária de acordo com a prescrição da nutricionista. A comida é feita em uma cozinha anexa ao berçário, tendo três entradas sendo que uma delas dá acesso ao pátio. Por esse motivo as pessoas transitam muito no recinto e essa circulação no ambiente faz com que o ambiente deixe de ser higiênico, por essas pessoas não usarem os uniformes adequados para a higiene que deve se manter na cozinha.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do estágio exigido como requisito do curso de Pedagogia pela disciplina Estágio da Educação Infantil I, ficou a certeza da importância de conhecer a realidade de uma instituição escolar. A interação com profissionais foi extremamente enriquecedora.

Está experiência proporcionada pelo estágio amplia o significado da constituição de um profissional da área de educação e complementa a formação acadêmica.

Também com o estágio podemos compreender algumas barreiras que temos que enfrentar dentro da educação e que realmente devemos enfrentar para alcançar os objetivos de uma melhor educação.

Cabe ao educador buscar práticas educativas prazerosas e geradoras de conhecimentos estabelecendo, desta maneira, uma relação entre o aprender e o aprender brincando, que por conseguinte encanta as crianças de forma geral. Daí entende-se que ser professor é buscar propostas desafiadoras na construção do processo de conhecimento sempre buscando através de estudos bibliográficos metodológicos que venham a contribuir para o bom trabalho a ser executado. Como diz Gil e Almeida (2001, p. 13):

As crianças, desde o momento em que nascem, precisam da atenção dos mais velhos – pais, irmãos, amigos, educadores – para poder viver bem e se desenvolver. Os bebês que recebem atenção de que necessitam geralmente são alegres e ativos, que aumenta suas chances de conquistar o mundo em que crescem.

Falar em educação é mergulhar, é comprometer-se, assumir novas posturas, ousando e dando a devida importância na forma de trabalhar para que as crianças possam desenvolver as suas potencialidades cognitivas e psicológicas, e entender a escola como um espaço prazeroso.

REPORT OF SUPERVISED CURRICULUM TRAINING IN INFANT EDUCATION I

ABSTRACT¹

This report is result of joint observation about the pedagogical aspects that if refer to physical structure, identification of the nursery school, organizational structure and political-

¹ Transcrição realizada pela acadêmica Nilsa Rodrigues Michelon, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Catichilene Gomes de Sousa, da E.E Nova Chance – Sinop/MT. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

pedagogical of the same. This observation was motivated by intent of one growth within pedagogy course in the area infant education and had as activity watch what the classroom produces to the development of structuring of daily and weekly routines of a public nursery school in the municipality of Sinop.

Keywords: Stage. Child. Child Development.

REFERÊNCIAS

BRASIL . **Indicadores da qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo.

_____. **Crítérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília, 1997.

FORMOSINHO, O; KISHIMOTO, T.M; PINAZZA, M.A. **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Maria Stella Coutinho de Alcântara; ALMEIDA, Nancy Vinagre Fonseca de. **Brincando na creche: programa de atendimento a bebês**. São Carlos: EdUFSCar, 2001.